

Informações Trimestrais - ITR

J.Macêdo S.A. e Consolidado

30 de setembro de 2019
com relatório de revisão sobre as informações trimestrais



Relatório da Administração

3º trimestre | 2019

**Dona
Benta**

Sol

Petybon

Brandini

BOA SORTE

Fortaleza – CE, 14 de novembro de 2019 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de misturas para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos, fermentos, e refrescos em pó, divulga hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2019 (3T19). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2018 (3T18), salvo indicação contrária.

 No dia 09 de setembro, a J. Macêdo, uma das maiores e mais respeitadas empresas de alimentos do Brasil, a segunda maior empresa nacional de massas alimentícias, comemorou 80 anos de existência. Nesta data, também foi realizada uma carinhosa homenagem pelos 100 anos do seu patriarca e fundador, José Dias de Macêdo (1919-2018), um cearense visionário e obstinado pela arte de empreender, que visava sobretudo atender as expectativas de consumo das pessoas e a promover o desenvolvimento econômico e social.

A J. Macêdo iniciou suas atividades no Ceará, estado de origem de seu fundador, José Dias de Macêdo. O empresário teve um papel fundamental no desenvolvimento industrial do Ceará, sendo responsável, entre outras iniciativas pioneiras, pela construção do primeiro moinho de trigo do estado, que hoje é um dos principais polos moageiros do país.

A J. Macêdo conta atualmente com 2.600 colaboradores, possui moinhos, fábricas, centros de distribuição e escritórios por todo o Brasil.

 Inauguramos em 10 de outubro, na cidade de Simões Filho - BA, o Complexo Industrial com a nova Fábrica de Massas, ampliação e modernização da Fábrica de Biscoitos e Centro de Distribuição. Investimos R\$ 220 milhões em sistemas de produção modernos para garantir mais qualidade, desempenho e eficiência aos nossos produtos, bem como o aumento da capacidade produtiva de massas e biscoitos.

 Iniciamos no segundo semestre de 2019, o arrendamento do moinho Sul Mineiro, na cidade de Varginha – MG, e o licenciamento de suas marcas, gerando maior capacidade de internalização na produção de farinha e consequentemente redução da moagem em terceiros, dos custos logísticos e tributários, proporcionando assim, o aumento da rentabilidade da Companhia.

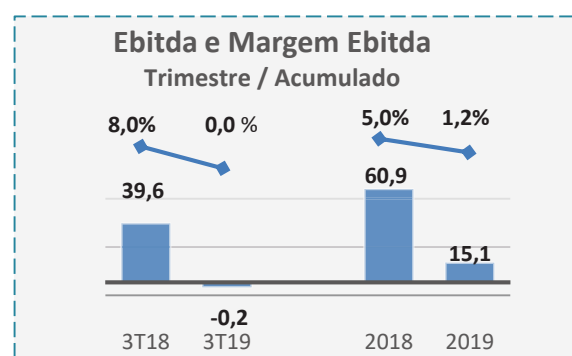
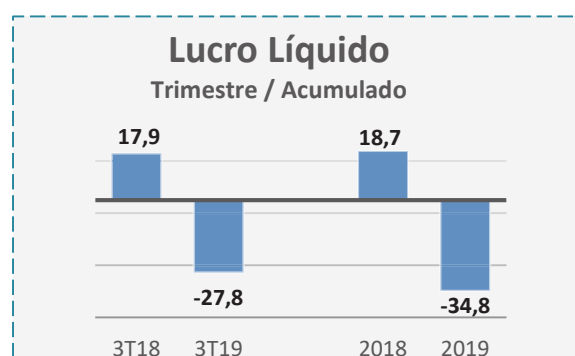
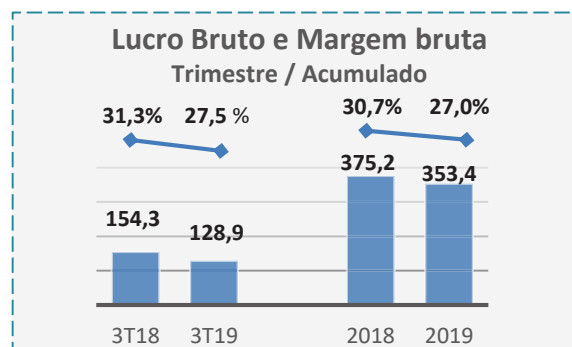
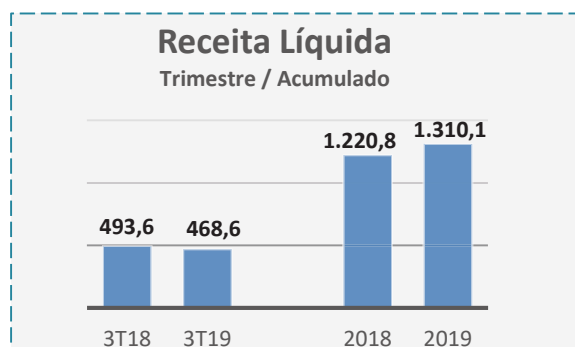
 Finalizamos a operação de envase a granel de farinha em Campo Mourão, o que possibilitou o abastecimento da fábrica de massas de São José dos Campos.

 Atingimos um faturamento de 216,4 mil/tons no trimestre, e aplicamos um aumento de preço médio das categorias de 4,5%. Neste mesmo período, o custo do trigo e dólar apresentaram um aumento de 6,2%.

 A receita líquida no terceiro trimestre foi de R\$ 468,6 milhões, uma redução de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos 9M19, o incremento foi de 7,3%, o equivalente a R\$ 89,3 milhões em relação aos 9M18.

 O lucro bruto, por sua vez, atingiu R\$ 128,9 milhões no terceiro trimestre de 2019, um decréscimo de 16,4% em relação ao mesmo período de 2018, impactado pela equação preço/custo. No acumulado dos 9M19 retraiu 5,8% em relação ao montante acumulado dos 9M18.

 O EBITDA do terceiro trimestre de 2019 reduziu R\$ 39,8 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa redução de 2019 foi impactada pela queda do lucro bruto destacada acima, adicionalmente, influenciada pela alta no custo do frete e nos investimentos Comercial, Marketing e dos gastos com a reestruturação no fechamento da unidade de Maceió – AL.



Indicadores

	3T19	3T18	Var%	9M19	9M18	Var%
Volume de vendas (mil toneladas)	216,4	236,7	(8,6)	627,2	638,5	(1,8)
Receita bruta	553,9	577,2	(4,0)	1.560,3	1.418,9	10,0
Receita líquida	468,6	493,6	(5,1)	1.310,1	1.220,8	7,3
CPV	(339,7)	(339,3)	0,1	(956,6)	(845,7)	13,1
Lucro bruto	128,9	154,3	(16,4)	353,4	375,2	(5,8)
Despesas com vendas	(103,3)	(92,2)	12,0	(287,4)	(255,5)	12,5
Despesas gerais e administrativas	(24,3)	(20,2)	20,3	(67,5)	(60,1)	12,3
Depreciação/amortização	(4,1)	(2,4)	70,8	(11,3)	(7,2)	56,9
Honorários da administração	(2,4)	(3,1)	(23,1)	(7,2)	(8,0)	(10,2)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(7,1)	(5,4)	31,5	0,5	(9,4)	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(18,3)	(12,0)	52,8	(50,2)	(26,1)	92,5
Lucro antes do IR/CSLL	(30,6)	19,0	-	(69,6)	8,8	-
Imposto de renda e contribuição social	2,8	(1,1)	-	34,8	10,0	249,3
Lucro líquido	(27,8)	17,9	-	(34,8)	18,7	-
EBITDA	(0,2)	39,6	-	15,1	60,9	(75,3)
Investimentos	32,9	25,6	28,8	95,7	102,3	(6,4)

	3T19	3T18	Var%	9M19	9M18	Var%
Margem bruta	27,5%	31,3%	-3,7 p.p.	27,0%	30,7%	-3,8 p.p.
Despesas com vendas	-22,0%	-18,7%	-3,4 p.p.	-21,9%	-20,9%	-1,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	-5,2%	-4,1%	-1,1 p.p.	-5,2%	-4,9%	-0,2 p.p.
Depreciação/amortização	-0,9%	-0,5%	-0,4 p.p.	-0,9%	-0,6%	-0,3 p.p.
Honorários da administração	-0,5%	-0,6%	0,1 p.p.	-0,5%	-0,7%	0,1 p.p.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-1,5%	-1,1%	-0,4 p.p.	0,0%	-0,8%	0,8 p.p.
Margem lucro líquido	-5,9%	3,6%	-9,6 p.p.	-2,7%	1,5%	-4,2 p.p.
Margem EBITDA	0,0%	8,0%	-8,1 p.p.	1,2%	5,0%	-3,8 p.p.

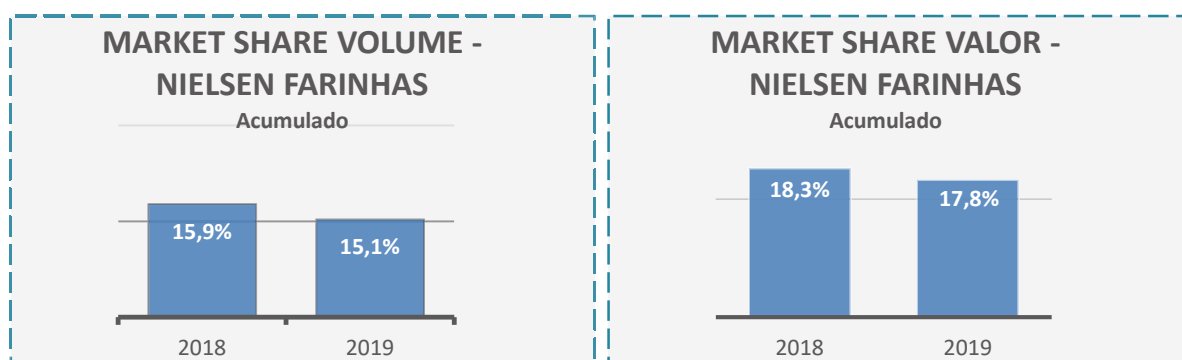
Desempenho das categorias

1) Farinhas e farelo

O volume faturado no 3T19 foi de 158,4 t, um decréscimo de 13,1% em comparação ao 3T18. A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 291,0 milhões no terceiro trimestre, uma redução de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses de 2019 o volume reduziu 2,8% enquanto que a receita bruta cresceu 10,6%.

O volume total do mercado de Farinhas comercializado (ago/set 18 x ago/set 19) apresentou queda de 2,4%, conforme dados Nielsen. Nosso share volume nacional atingiu 15,1%, uma redução de 0,8 p.p. no mesmo período comparativo.

O mercado de Farinhas nacional em valor apresentou queda 2,2% no período (ago/set 18 x ago/set 19). Nosso share valor nacional atingiu 17,8%, uma queda de 0,8 p.p. no mesmo período comparativo.

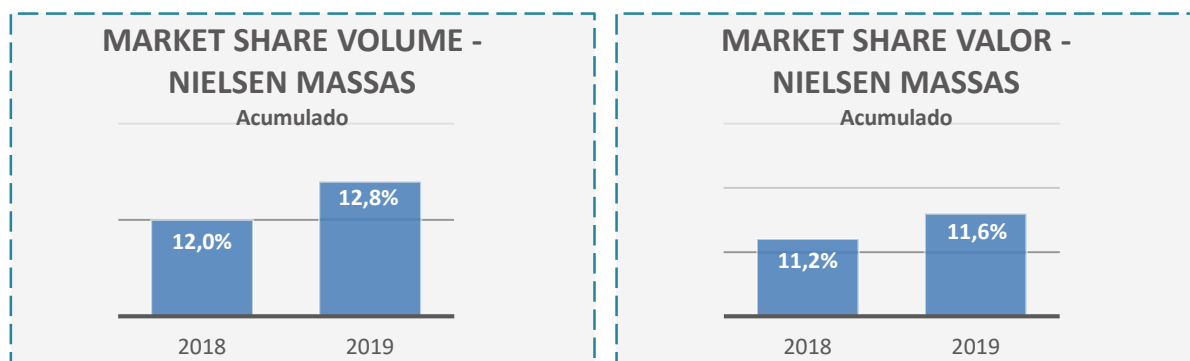


2) Massas

O volume faturado no terceiro trimestre foi de 40,9 mil t, um aumento de 3,3% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto que a receita bruta da categoria atingiu R\$ 150,4 milhões, um aumento de 4,5%. Nos 9M19, o volume retraiu 1,6% enquanto a receita cresceu 9,4%.

O volume total do mercado de Massas comercializado (jul/ago 18 x jul/ago 19) apresenta crescimento de 1,0%. Nosso share volume nacional atingiu 12,8%, um crescimento de 0,8 p.p. no mesmo período comparativo.

O mercado de Massas nacional em valor teve um crescimento de 7,0% no período (jul/ago 18 x jul/ago 19). Nosso share valor nacional atingiu 11,6%, um crescimento de 0,4 p.p. no mesmo período comparativo.

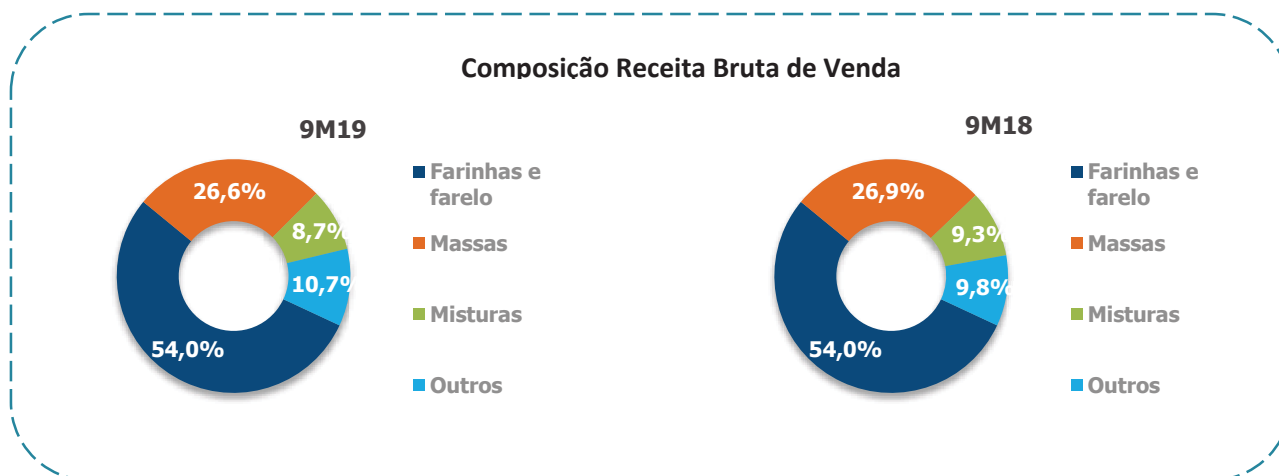


3) Outras categorias

O volume faturado para a categoria de Misturas no terceiro trimestre foi de 8,2 mil t, um acréscimo de 9,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria atingiu R\$ 45,4 milhões no período, um incremento de 1,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (3T18: R\$ 44,8 milhões). Nos 9M19, o incremento no volume foi de 0,4%, enquanto a receita cresceu 3,6%.

O volume faturado do 3º trimestre de 2019 para as categorias de Biscoitos, Sobremesas, Fermentos e Bebidas foi de 8,9 mil t, um acréscimo de 1,7 mil t em relação ao terceiro trimestre do ano anterior. A receita bruta das categorias totalizou o montante de R\$ 64,5 milhões no 3T19, com uma representação de 11,7% na receita bruta da Companhia (3T18: 10,4%). No acumulado de 2019, o volume foi de 19,3 mil t e a receita bruta cresceu 21,3% em relação aos 9M18.

Segue abaixo a composição percentual do montante da receita bruta:



Marketing

No terceiro trimestre de 2019 seguimos investindo para fortalecer as nossas marcas, principalmente Dona Benta e Petybon. Estivemos presentes com ações de merchandising na novela A Dona do Pedaço e no programa Mais Você (Ana Maria Braga) na Globo, Masterchef (Bandeirantes), além de campanhas em diversas emissoras em TV a cabo e investimentos em plataformas digitais.

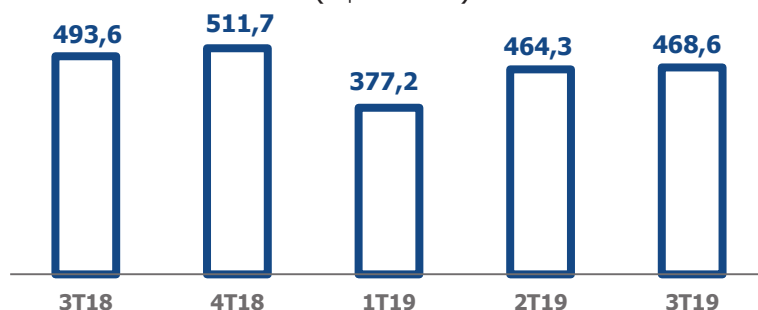
Aumentamos nosso portfólio de produtos com os lançamentos de três novas misturas de bolo, com os sabores da Maria da Paz (marca Dona Benta) da novela A Dona do Pedaço, e novos biscoitos Mini Maria e Mini Maisena (marca Sol).

Volume / Receita líquida

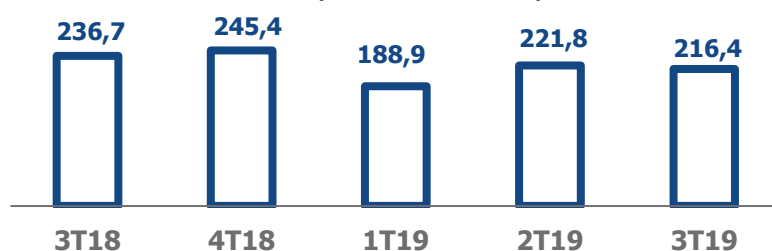
A receita líquida da Companhia no 3T19 foi de R\$ 468,6 milhões sendo 5,1% menor que o mesmo período de 2018. No acumulado de 2019 ocorreu um avanço de 7,3% em relação aos 9M18, impulsionado pelo reposicionamento das nossas marcas e ações comerciais.

O volume de venda líquido foi de 216,4 mil toneladas, 8,6% menor que o volume do terceiro trimestre de 2018. No acumulado de 2019 o volume atingiu 627,2 mil toneladas, um decréscimo de 1,8% em comparação aos 9M18.

Receita líquida
(R\$ milhões)

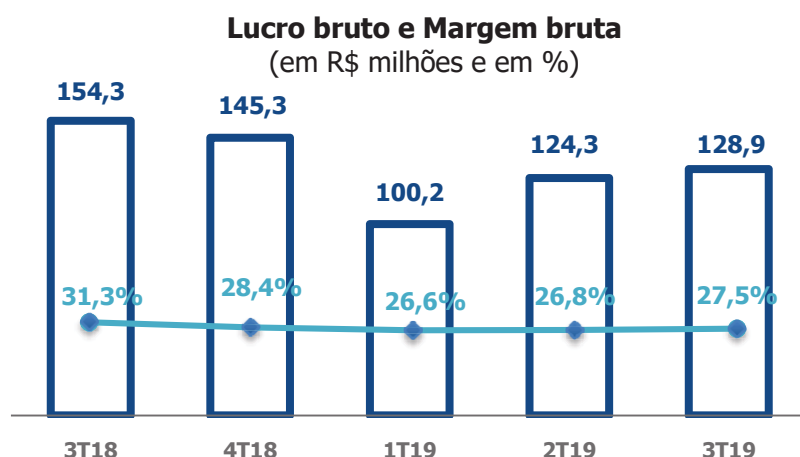


Volume de vendas
(em mil toneladas)



Lucro bruto

O lucro bruto do 3T19 foi de R\$ 128,9 milhões, sendo 16,4% menor em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem bruta do 3T19 foi de 27,5%, um decréscimo de 3,7 p.p. se comparado aos 31,3% do 3T18. Nos 9M19, o lucro bruto registrou uma redução de 5,8%, representando uma margem bruta acumulada de 27,0% em 2019.



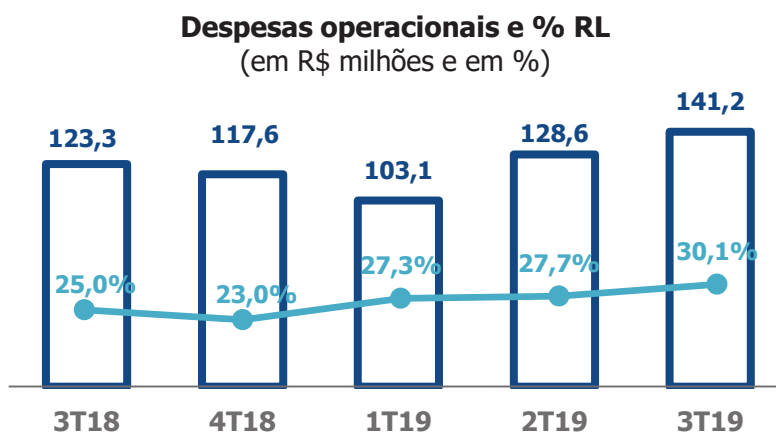
Despesas operacionais

As despesas operacionais do 3T19 somaram R\$ 141,2 milhões (30,1% da receita líquida), representando um acréscimo de 14,5% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses de 2019 o acréscimo foi de 9,6% em relação aos 9M18.

As despesas com vendas cresceram 12,0%, impactadas principalmente pelo aumento no custo do frete, aumento nos investimentos em Marketing e Comercial. Nos 9M19 chegamos a R\$ 287,4 milhões, atingindo 12,5% de acréscimo em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior.

O impacto dos investimentos de Marketing representou um acréscimo de 946% vs o 3T18, principalmente devido a mídia na novela A Dona do Pedaço e nos Programas Mais Você (Ana Maria Braga) e Masterchef além das veiculações em redes sociais e canais pagos.

As despesas gerais e administrativas aumentaram 20,3% no terceiro trimestre do ano, em decorrência dos gastos com a descontinuidade da unidade de Maceió e dissídio.



Ganhos de eficiência e produtividade

Durante o ano de 2019 a companhia realizou diversas ações visando a redução de despesas operacionais e otimização da malha produtiva.

Com o encerramento da fábrica de Maceió – AL e início da operação da fábrica de massas e biscoitos em Simões Filho – BA, a companhia espera obter redução de aproximadamente 20% no custo com mão de obra direta em massas e de 25% para a categoria de biscoitos.

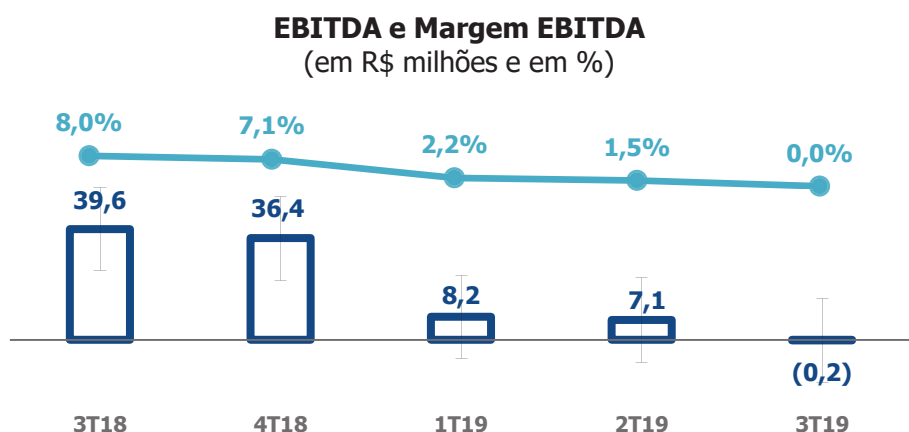
No 3º trimestre de 2019 o moinho de Campo Mourão atingiu a capacidade máxima de produção diminuindo a dependência de terceiros, resultando em redução de 7,6% no custo de fabricação.

Em linha com a estratégia de maior verticalização da nossa operação, também iniciamos no 3º trimestre de 2019 a operação do Moinho Sul Mineiro, possibilitando a entrada em um importante estado como o de Minas Gerais, que trará ganhos com redução de custos fabris, logísticos e tributários de aproximadamente 8%.

EBITDA

A Companhia encerra o 3T19 com um EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 0,2 milhões negativo (3T18: R\$ 39,6 milhões). No resultado acumulado, atingimos um EBITDA de R\$ 15,1 milhões (9M18: 60,9 milhões).

Reconciliação do EBITDA	3T19	3T18	Var%	9M19	9M18	Var%
Lucro antes do IR e CS - LAIR	(30,6)	19,0	-	(69,6)	8,8	-
Depreciação/ amortização custos	8,0	6,3	27,2	23,2	18,6	24,7
Depreciação/ amortização despesas	4,1	2,4	70,8	11,3	7,5	50,7
Resultado financeiro	18,3	12,0	52,8	50,2	26,1	92,5
EBITDA	(0,2)	39,6	-	15,1	60,9	(75,3)



Investimentos

A Companhia segue executando o plano de investimentos, com foco na modernização, aumento da capacidade de armazenagem, ampliação, eficiência na produção e inovação produtiva. Neste sentido, a Companhia imobilizou no 3T19 R\$ 32,9 milhões e no acumulado de 2019 R\$ 95,7 milhões.

Resultado financeiro líquido

A Companhia registrou no 3T19 resultado financeiro líquido de R\$ 18,3 milhões negativo, um aumento de R\$ 6,32 milhões em relação ao mesmo período de 2018. O resultado no período foi impactado negativamente pelo aumento da dívida líquida de R\$ 210,1 milhões.

Com a adoção do IRFS 16, a nova regra de contabilização dos arrendamentos impactou negativamente as despesas financeiras em R\$ 0,9 milhões no 3T19.

Resultado financeiro	3T19	3T18	Var%	9M19	9M18	Var%
Receitas financeiras	4,2	9,6	(55,9)	17,2	21,7	(20,8)
Despesas financeiras	(20,8)	(19,9)	4,3	(63,1)	(42,7)	47,9
Ajuste a valor de mercado, líquido	(1,7)	(1,6)	6,9	(4,3)	(5,1)	(16,4)
Total	(18,3)	(12,0)	52,8	(50,2)	(26,0)	93,3

Endividamento

Dívida líquida	3T19	3T18	Var%	2T19	Var%
Curto prazo	208,1	319,3	(34,8)	287,4	(27,6)
Empréstimos e financiamentos	205,1	319,3	(35,8)	286,9	(28,5)
Debêntures	3,0	-	-	0,5	-
Longo prazo	524,4	220,0	138,4	494,4	6,1
Empréstimos e financiamentos	377,9	220,0	71,8	403,9	(6,4)
Debêntures	146,5	-	-	90,5	61,9
Total endividamento	732,5	539,3	35,8	781,8	(6,3)
(-) Caixa	(51,8)	(48,0)	7,9	(120,7)	(57,1)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(3,3)	(24,0)	(86,2)	(2,0)	66,1
Dívida líquida	677,4	467,3	45,0	659,1	2,8

Desempenho do trigo

O desempenho das compras de trigo da Companhia é medido em relação a indicadores de mercado. Para os trigos importados a comparação é feita com os números divulgados no sistema Comexstat, do antigo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Já as compras dos trigos nacionais são comparadas com o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercados para a praça em que os moinhos estão localizados.

Considerando estes indicadores, as importações de trigo tiveram um custo 1,5% abaixo da média de mercado no trimestre. Já as compras de trigo nacional ficaram 0,2% abaixo do indicador para o período.

Com as compras realizadas, os custos totais com aquisição de trigo no período de julho a setembro de 2019 apresentaram alta de 1,0% em comparação com o trimestre anterior, e de 1,1% em relação ao mesmo período de 2018.

Por outro lado, o dólar apresentou aumento médio de 7,9% nos nove primeiros meses de 2019 em relação ao mesmo período do ano passado, o que resultou em aumento de 6,6% nos custos variáveis de produção para as regiões dependentes de trigo importado.

Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão do auditor independente e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30/06/19. Essas informações trimestrais foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13/11/2019.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
J.Macêdo S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da J.Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao período findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 13 de novembro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.496
Preferenciais	10.336
Total	21.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.747.028	1.598.389
1.01	Ativo Circulante	702.872	738.690
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.828	35.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	66.271
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	66.271
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	66.271
1.01.03	Contas a Receber	290.471	281.539
1.01.03.01	Clientes	170.198	159.776
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	120.273	121.763
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	9.828	11.318
1.01.04	Estoques	193.583	194.607
1.01.06	Tributos a Recuperar	140.906	124.727
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	140.906	124.727
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	140.906	124.727
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.022	7.675
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.062	28.760
1.01.08.03	Outros	10.062	28.760
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	8.646	28.760
1.01.08.03.02	Adto para futuro aumento de capital	1.416	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.044.156	859.699
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	195.727	121.060
1.02.01.04	Contas a Receber	9.525	8.330
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	9.525	8.330
1.02.01.07	Tributos Diferidos	35.432	1.811
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.432	1.811
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	90.211	64.062
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	90.211	64.062
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	60.559	46.857
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	60.559	46.857
1.02.02	Investimentos	13.761	16.906
1.02.02.01	Participações Societárias	13.761	16.906
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.132	7.748
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.166	2.695
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.03	Imobilizado	829.138	715.719
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	456.355	386.665
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	46.207	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	326.576	329.054
1.02.04	Intangível	5.530	6.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.747.028	1.598.389
2.01	Passivo Circulante	566.094	729.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.776	21.043
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.856	4.643
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.920	16.400
2.01.02	Fornecedores	257.252	310.343
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.087	159.165
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	139.165	151.178
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.122	7.475
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.593	2.030
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.593	2.030
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.006	4.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	523	504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	220.984	337.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205.073	336.707
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	178.939	217.574
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.134	119.133
2.01.04.02	Debêntures	3.043	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.868	1.239
2.01.05	Outras Obrigações	45.960	52.677
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.735	1.188
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	547	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	44.225	51.489
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	8.630	8.125
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	13.740	23.330
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	5.325	8.892
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	1.148	147
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	15.381	10.984
2.02	Passivo Não Circulante	592.068	245.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	558.614	213.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	377.881	212.630
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	377.881	196.792
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	15.838
2.02.01.02	Debêntures	146.522	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	34.211	673
2.02.02	Outras Obrigações	23.805	20.253
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.510	15.510
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.510	15.510
2.02.02.02	Outros	8.295	4.743
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	4.428	656
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.867	4.087
2.02.04	Provisões	9.649	12.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.649	12.010
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.352	2.959

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.361	6.463
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.936	2.588
2.03	Patrimônio Líquido	588.866	623.339
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	374.324	408.989
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-34.665	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	379.154	379.154
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.431	14.614
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.508	1.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	466.033	1.305.374	493.384	1.207.498
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-337.256	-951.654	-339.253	-833.171
3.03	Resultado Bruto	128.777	353.720	154.131	374.327
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.158	-375.767	-123.790	-341.212
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.318	-287.451	-92.216	-255.532
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.136	-66.915	-20.038	-59.628
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	545	0	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	545	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.561	-18.426	-10.882	-24.544
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.369	-7.138	-3.077	-7.979
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-4.096	-11.288	-2.403	-7.202
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-7.096	0	-5.402	-9.363
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.143	-3.520	-654	-1.508
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.381	-22.047	30.341	33.115
3.06	Resultado Financeiro	-17.219	-47.603	-11.376	-24.296
3.06.01	Receitas Financeiras	6.815	37.886	29.016	76.055
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.034	-85.489	-40.392	-100.351
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-30.600	-69.650	18.965	8.819
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.758	34.802	-1.051	9.869
3.08.01	Corrente	0	1.180	0	120
3.08.02	Diferido	2.758	33.622	-1.051	9.749
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-27.842	-34.848	17.914	18.688
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-27.842	-34.848	17.914	18.688
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12753	-0,15962	0,08205	0,08560
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,12753	-0,15962	0,08205	0,08560

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-27.842	-34.848	17.914	18.688
4.02	Outros Resultados Abrangentes	426	375	368	1.816
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	426	375	368	1.816
4.03	Resultado Abrangente do Período	-27.416	-34.473	18.282	20.504

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 à 30/09/2019	01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-127.725	-2.471
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.360	29.687
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-34.848	18.688
6.01.01.02	Depreciação e amortização	33.779	25.111
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	3.520	1.508
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	2.052	293
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	65	2.465
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-475	663
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-396	407
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	26.686	26.198
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-33.621	-9.749
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-587	-24.381
6.01.01.11	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-15.535	-11.516
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.365	-32.158
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.487	-24.369
6.01.02.02	Estoques	1.420	7.644
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-14.346	-17.452
6.01.02.04	Partes relacionadas	-23.080	-18.617
6.01.02.05	Outros créditos	-10.052	1.204
6.01.02.06	Fornecedores	-53.091	410
6.01.02.07	Tributos a recolher	2.647	4.963
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	10.733	7.477
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	456	0
6.01.02.10	Contingências	-2.431	-2.800
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-10.134	9.382
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.129	-106.263
6.02.01	Intangível	-2.268	-1.434
6.02.02	Imobilizado	-71.571	-88.014
6.02.03	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	-1.416	0
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	340.966	10.064
6.02.05	Aplicação financeira	-273.840	-26.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	150.462	-110.912
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	319.904	82.724
6.03.02	Captação de Debêntures	146.522	0
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-287.968	-140.279
6.03.04	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-41.919	-24.000
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	0	-28.600
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-3.210	-1.723
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	17.133	966
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	109	19.593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.717	-200.053
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.111	228.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.828	28.808

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.848	375	-34.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.848	0	-34.848
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	375	375
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	375	375
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-34.665	34.848	-183	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-34.665	34.665	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	183	-183	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	374.324	0	15.939	588.866

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	18.688	0	1.816	20.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	18.688	0	0	18.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.816	1.816
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.816	1.816
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	382	0	-382	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	382	0	-382	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	364.007	0	24.567	587.177

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2019 à 30/09/2019	01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.444.771	1.328.496
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.555.068	1.405.013
7.01.02	Outras Receitas	-110.232	-76.517
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-109.073	-76.997
7.01.02.02	Outras Receitas	-1.159	480
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-65	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.099.009	-982.440
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-929.164	-815.263
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-173.069	-169.153
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	15.686	7.287
7.02.04	Outros	-12.462	-5.311
7.03	Valor Adicionado Bruto	345.762	346.056
7.04	Retenções	-33.779	-25.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.779	-25.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	311.983	320.945
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.366	74.547
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.520	-1.508
7.06.02	Receitas Financeiras	37.886	76.055
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	346.349	395.492
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	346.349	395.492
7.08.01	Pessoal	155.315	134.061
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.261	76.832
7.08.01.02	Benefícios	39.487	33.906
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.346	7.813
7.08.01.04	Outros	11.221	15.510
7.08.01.04.01	Honorários da administração	7.138	7.979
7.08.01.04.02	Outros gastos	3.271	3.435
7.08.01.04.03	Participação dos empregados nos lucros	812	4.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.852	134.974
7.08.02.01	Federais	22.112	43.213
7.08.02.02	Estaduais	110.434	89.699
7.08.02.03	Municipais	2.306	2.062
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.030	107.769
7.08.03.01	Juros	29.207	19.571
7.08.03.02	Aluguéis	5.542	7.418
7.08.03.03	Outras	56.281	80.780
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-34.848	18.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-34.848	18.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.724.410	1.688.946
1.01	Ativo Circulante	682.033	834.626
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.822	119.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	66.271
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	66.271
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	66.271
1.01.03	Contas a Receber	291.895	322.867
1.01.03.01	Clientes	170.199	200.589
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	121.696	122.278
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	11.251	11.833
1.01.04	Estoques	170.671	165.155
1.01.06	Tributos a Recuperar	140.908	124.781
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	140.908	124.781
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	140.908	124.781
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.091	7.724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.646	28.760
1.01.08.03	Outros	8.646	28.760
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	8.646	28.760
1.02	Ativo Não Circulante	1.042.377	854.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.205	125.161
1.02.01.04	Contas a Receber	9.531	8.335
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	9.531	8.335
1.02.01.07	Tributos Diferidos	35.432	1.811
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.432	1.811
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	94.683	68.158
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	94.683	68.158
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	60.559	46.857
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	60.559	46.857
1.02.02	Investimentos	64	64
1.02.02.01	Participações Societárias	64	64
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	64	64
1.02.03	Imobilizado	830.179	716.682
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	457.396	387.628
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	46.207	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	326.576	329.054
1.02.04	Intangível	11.929	12.413
1.02.04.01	Intangíveis	11.929	12.413

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.724.410	1.688.946
2.01	Passivo Circulante	558.986	835.551
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.873	21.291
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.953	4.891
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.920	16.400
2.01.02	Fornecedores	253.703	420.970
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.181	159.183
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	135.522	261.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.204	7.563
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.673	2.116
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.673	2.116
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.006	4.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	525	506
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	220.984	337.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205.073	336.707
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	178.939	217.574
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.134	119.133
2.01.04.02	Debêntures	3.043	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.868	1.239
2.01.05	Outras Obrigações	42.222	47.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	547	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	547	0
2.01.05.02	Outros	41.675	47.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	8.630	8.125
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	13.740	23.330
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	5.325	8.892
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	1.148	147
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	12.831	7.276
2.02	Passivo Não Circulante	576.558	230.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	558.614	213.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	377.881	212.630
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	377.881	196.792
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	15.838
2.02.01.02	Debêntures	146.522	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	34.211	673
2.02.02	Outras Obrigações	8.295	4.743
2.02.02.02	Outros	8.295	4.743
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	4.428	656
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.867	4.087
2.02.04	Provisões	9.649	12.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.649	12.010
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.352	2.959
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.361	6.463
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.936	2.588
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	588.866	623.339

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	374.324	408.989
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-34.665	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	379.154	379.154
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.431	14.614
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.508	1.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	468.576	1.310.013	493.577	1.220.811
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-339.673	-956.539	-339.314	-845.690
3.03	Resultado Bruto	128.903	353.474	154.263	375.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-141.214	-372.860	-123.332	-340.249
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.318	-287.451	-92.216	-255.532
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.335	-67.512	-20.233	-60.176
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	529	0	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	529	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.561	-18.426	-10.883	-24.541
3.04.05.01	Honorários da Administração	-2.369	-7.138	-3.077	-7.979
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-4.096	-11.288	-2.403	-7.202
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-7.096	0	-5.403	-9.360
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.311	-19.386	30.931	34.872
3.06	Resultado Financeiro	-18.289	-50.230	-11.966	-26.051
3.06.01	Receitas Financeiras	6.839	37.965	29.050	76.189
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.128	-88.195	-41.016	-102.240
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-30.600	-69.616	18.965	8.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.758	34.768	-1.051	9.867
3.08.01	Corrente	0	1.146	0	118
3.08.02	Diferido	2.758	33.622	-1.051	9.749
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-27.842	-34.848	17.914	18.688
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-27.842	-34.848	17.914	18.688
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-27.842	-34.848	17.914	18.688
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12753	-0,15962	0,08205	0,08560
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,12753	-0,15962	0,08205	0,08560

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-27.842	-34.848	17.914	18.688
4.02	Outros Resultados Abrangentes	426	375	368	1.816
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	426	375	368	1.816
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-27.416	-34.473	18.282	20.504
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-27.416	-34.473	18.282	20.504

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2019 à 30/09/2019	01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-210.879	-94.776
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22.358	30.109
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	-34.848	18.688
6.01.01.02	Depreciação e amortização	33.926	25.225
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	2.052	293
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução ao valor recuperável	65	2.465
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-475	663
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-396	407
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	27.061	28.014
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-33.621	-9.749
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-587	-24.381
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-15.535	-11.516
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-188.521	-124.885
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	30.325	-49.557
6.01.02.02	Estoques	-5.120	-66.467
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-14.294	-17.458
6.01.02.04	Partes relacionadas	-23.456	-19.404
6.01.02.05	Outros créditos	-10.980	1.178
6.01.02.06	Fornecedores	-167.267	10.901
6.01.02.07	Tributos a recolher	2.641	4.947
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	10.582	7.536
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com parte relacionadas	456	0
6.01.02.10	Contingências	-2.431	-2.800
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-8.977	6.239
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.938	-106.325
6.02.01	Intangível	-2.268	-1.434
6.02.02	Imobilizado	-71.796	-88.076
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	340.966	10.064
6.02.05	Aplicação financeira	-273.840	-26.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	150.462	-110.912
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	319.904	82.724
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	146.522	0
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-287.968	-140.279
6.03.04	Captação de Debêntures	-41.919	-24.000
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	0	-28.600
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-3.210	-1.723
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	17.133	966
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	109	19.593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-67.246	-292.420
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.068	322.644
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.822	30.224

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.848	375	-34.473	0	-34.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.848	0	-34.848	0	-34.848
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	375	375	0	375
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	375	375	0	375
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-34.665	34.848	-183	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-34.665	34.665	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	183	-183	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	374.324	0	15.939	588.866	0	588.866

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	18.688	0	1.816	20.504	0	20.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	18.688	0	0	18.688	0	18.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.816	1.816	0	1.816
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.816	1.816	0	1.816
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	382	0	-382	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	382	0	-382	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	364.007	0	24.567	587.177	0	587.177

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2019 à 30/09/2019	01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.449.999	1.342.456
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.560.295	1.418.968
7.01.02	Outras Receitas	-110.231	-76.512
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-109.073	-76.997
7.01.02.02	Outras receitas	-1.158	485
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-65	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.104.187	-995.240
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-933.902	-827.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-173.420	-169.444
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	15.686	7.287
7.02.04	Outros	-12.551	-5.415
7.03	Valor Adicionado Bruto	345.812	347.216
7.04	Retenções	-33.926	-25.225
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.926	-25.225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	311.886	321.991
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.965	76.189
7.06.02	Receitas Financeiras	37.965	76.189
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.851	398.180
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	349.851	398.180
7.08.01	Pessoal	155.438	134.191
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.342	76.910
7.08.01.02	Benefícios	39.502	33.926
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.346	7.813
7.08.01.04	Outros	11.248	15.542
7.08.01.04.01	Honorários da administração	7.138	7.979
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	812	3.435
7.08.01.04.03	Outros gastos	3.298	4.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.524	135.643
7.08.02.01	Federais	22.503	43.632
7.08.02.02	Estaduais	110.484	89.724
7.08.02.03	Municipais	2.537	2.287
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.737	109.658
7.08.03.01	Juros	31.888	21.436
7.08.03.02	Aluguéis	5.542	7.418
7.08.03.03	Outras	56.307	80.804
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-34.848	18.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-34.848	18.688

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2019.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 13 de novembro de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2019.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 13 de novembro de 2019.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

A J.Macêdo S.A. (“J.Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J.Macêdo, sua controlada e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Companhia”).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2019.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2019, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2019.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensalmente: instrumentos financeiros derivativos.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios de curto prazo a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas, assim como na classificação de contratos de arrendamento.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa no 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		30/09/2019	31/12/2018
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3
(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A.". A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.			
(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (<i>joint operation</i>). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.			

Transações eliminadas na consolidação

Saldo, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

a) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A nova norma traz um modelo único de arrendamento mercantil, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro. Na prática, as mudanças afetam especialmente as companhias arrendatárias, sem alterações relevantes nas companhias arrendadoras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

O Grupo adotou o método da aplicação retrospectiva modificada, conforme o item C8, letra “b”, item “ii” do CPC 06 (R2), no qual a contabilização se dará pelos pagamentos mínimos futuros do arrendamento a valor presente em 1º de janeiro de 2019, sem efeito retrospectivo no patrimônio líquido.

A administração optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de curto prazo (até doze meses), desde que não apresentem opção de compra, e para ativos subjacentes de baixo valor.

Para maiores detalhes vide Nota 19.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	34.789	32.503	36.357	116.421
Equivalentes de caixa	15.039	2.608	15.465	2.647
	49.828	35.111	51.822	119.068

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 85,50% (31 de dezembro de 2018: 92,90%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinados à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

O Grupo mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
	-	66.271	-	66.271

As aplicações financeiras se referiam a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 92,90% do CDI, em 31 de dezembro de 2018.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Clientes no país	179.745	168.047	179.746	208.860
Desconto de verbas contratuais	(9.323)	(8.112)	(9.323)	(8.112)
Provisão para redução ao valor recuperável	(224)	(159)	(224)	(159)
	170.198	159.776	170.199	200.589

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Valores a vencer:	130.472	135.886	130.473	176.699
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	20.433	19.058	20.433	19.058
de 31 a 60 dias	3.279	6.194	3.279	6.194
de 61 a 90 dias	3.796	3.710	3.796	3.710
de 91 a 180 dias	9.882	1.879	9.882	1.879
Acima de 181 dias	11.883	1.320	11.883	1.320
	179.745	168.047	179.746	208.860

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(159)	(848)
Provisões (reversões)	(65)	689
Saldo final	(224)	(159)

Na Nota 28c, está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	49.091	56.851	49.091	56.851
Matérias-primas	67.655	64.230	67.655	64.230
Materiais de produção	27.810	21.240	27.810	21.240
Materiais de manutenção e outros	11.765	9.868	11.788	9.891
Produtos em processo	9.843	5.648	9.843	5.648
Importações de matéria prima em andamento (a)	27.419	36.770	4.484	7.295
	193.583	194.607	170.671	165.155

- (a) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 30 de setembro de 2019, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 22.935 (31 de dezembro de 2018: R\$ 29.475).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(3.088)	(2.809)
Reversões (provisões)	396	(279)
Saldo final	(2.692)	(3.088)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	16.860	5.853	22.713	21.681	5.853	27.534
ICMS a apropriar (b)	28.543	64	28.607	19.028	64	19.092
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.590	14.451	18.041	3.380	13.148	16.528
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.503	-	4.503	4.355	-	4.355
PIS a recuperar (c)	13.292	7.364	20.656	13.467	5.006	18.473
COFINS a recuperar (c)	64.725	32.788	97.513	59.030	22.702	81.732
Outros impostos e contribuições	9.393	39	9.432	3.786	84	3.870
	140.906	60.559	201.465	124.727	46.857	171.584

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

	Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	16.860	5.853	22.713	21.681	5.853	27.534
ICMS a apropriar (b)	28.543	64	28.607	19.028	64	19.092
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.590	14.451	18.041	3.380	13.148	16.528
Imposto de renda a recuperar	4.503	-	4.503	4.355	-	4.355
PIS a recuperar (c)	13.292	7.364	20.656	13.467	5.006	18.473
COFINS a recuperar (c)	64.725	32.788	97.513	59.030	22.702	81.732
Outros impostos e contribuições	9.395	39	9.434	3.840	84	3.924
	140.908	60.559	201.467	124.781	46.857	171.638

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 53/17, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e aos saldos credores de ICMS oriundos das operações da Companhia.
- Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- Trata-se de saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições, bem como créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores.

Processo referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins

A Companhia possui uma Ação Rescisória, decorrente de um Mandado de Segurança impetrado em 2007 que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins por força das Leis nºs. 9.718/1998, 10.627/2002 e 10.833/2003, a qual aguarda decisão do STJ. A Companhia reconhecerá estes créditos de abrangência dos eventos passados de PIS/Cofins originários da reinterpretação da constitucionalidade destas leis após o trânsito em julgado que lhe for favorável neste processo.

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo Alimentos S.A., que por sua vez é uma subsidiária da J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J.Macêdo Alimentos S.A.
- J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.

Empresa controlada

CIPOLIN S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não há provisão registrada para perda ao valor recuperável, pela ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Companhias - Tipo de operação				
Ativo circulante				
Contas a receber (Nota 12)	110.445	110.445	110.445	110.445
J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações	95.797	95.797	95.797	95.797
J.Macêdo Alimentos S.A	14.648	14.648	14.648	14.648
Adiantamento a fornecedores (Nota 7)				
Cipolin S.A. (a)	22.935	29.475	-	-
	133.380	139.920	110.445	110.445
Ativo não circulante				
Empréstimos a receber				
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações	77.846	54.547	77.846	54.547
J.Macêdo Alimentos S.A.	12.365	9.515	12.365	9.515
Cipolin S.A. (b)		-	4.472	4.096
	90.211	64.062	94.683	68.158
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 15)				
Cipolin S.A. (c)	(60.643)	(20.582)	-	-
Outras contas a pagar				
Tergran	(1.188)	(1.188)	-	-
MAC-DO	(547)	-	(547)	-
	(62.378)	(21.770)	(547)	-
Passivo não circulante				
Outras contas a pagar				
Cipolin S.A.	(15.510)	(15.510)	-	-
	(15.510)	(15.510)	-	-
Resultado				
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo			301.084	458.476
Tergran - Custos portuários			1.428	4.240
			302.512	462.716

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.
- (b) Saldos de empréstimos entre Cipolin e J.Macêdo Alimentos S.A.
- (c) Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 1.667 (R\$ 20.000/ano em 2019 e R\$ 13.000/ano em 2018), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 30 de setembro de 2019, as despesas com honorários da administração totalizaram R\$ 7.138 (30 de setembro de 2018: R\$ 7.979).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, concernente às garantias, receberam avais da controladora J.Macêdo Alimentos S.A. e representaram no período findo de 30 de setembro de 2019, 40,96% (31 de dezembro de 2018: 53,34%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	74.594	32.057
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	76	54
Provisão para perdas com estoques	1.000	1.097
Provisão para contingências	3.281	4.083
Provisão de honorários de êxito	811	786
Programa de participação nos resultados	221	1.519
Provisão ILP dirigentes	411	477
Perda operação "swap"	536	2.664
Arrendamento mercantil	378	-
Outras provisões	357	1.967
Total diferido ativo	81.665	44.704
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(2.312)	(6.960)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.434)	(7.541)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(21.016)	(14.384)
Arrendamento mercantil	-	(165)
Diferença depreciação fiscal	(13.295)	(11.667)
Total diferido passivo	(46.233)	(42.893)
Total de imposto diferido líquido	35.432	1.811

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A projeção de realização dos créditos tributários diferidos é a seguinte:

	2019
2026	2.707
2027	10.050
2028	14.529
2029	8.146
	<u>35.432</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Corrente				
Imposto de renda	1.180	(41)	1.155	(42)
Contribuição social	-	161	(9)	160
	<u>1.180</u>	<u>120</u>	<u>1.146</u>	<u>118</u>
Diferidos				
Imposto de renda	24.590	6.988	24.590	6.988
Contribuição social	9.032	2.761	9.032	2.761
	<u>33.622</u>	<u>9.749</u>	<u>33.622</u>	<u>9.749</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>34.802</u>	<u>9.869</u>	<u>34.768</u>	<u>9.867</u>

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	(69.650)	8.819	(69.616)	8.821
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota Combinada	23.681	(2.998)	23.669	(2.999)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(2.840)	(4.114)	(2.840)	(4.114)
Outras adições, líquidas	(17.217)	(780)	(17.239)	(780)
	<u>(20.057)</u>	<u>(4.894)</u>	<u>(20.079)</u>	<u>(4.894)</u>
Exclusões permanentes				
Ganho de incentivos fiscais	31.178	14.731	31.178	14.731
Outras exclusões, líquidas	-	3.030	-	3.029
	<u>31.178</u>	<u>17.761</u>	<u>31.178</u>	<u>17.760</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>34.802</u>	<u>9.869</u>	<u>34.768</u>	<u>9.867</u>
Alíquota efetiva	<u>(49,97%)</u>	<u>(111,91%)</u>	<u>(49,94%)</u>	<u>(111,86%)</u>

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Participações em empresas controlada e controlada em conjunto	7.298	10.443	-	-
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	64	64	64	64
	13.761	16.906	64	64

	30/09/2019		31/12/2018	
	Tergran	Cipolin	Tergran	Cipolin
Informações sobre as controladas:				
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	2.193.000	459.773.063
Participação no capital total e votante:	33,33%	100,00%	33,33%	100,00%
Ativo circulante	9.398	63.391	6.656	145.574
Ativo não circulante	3.140	23.736	2.903	22.020
Total de ativos	12.538	87.127	9.559	167.594
Passivo circulante	1.791	81.995	1.475	159.845
Passivo não circulante	4.248	-	-	-
Total de passivos	6.039	81.995	1.475	159.845
Patrimônio líquido	6.499	5.132	8.084	7.749
Capital social	1.416	10.576	9.204	10.576
Prejuízo do período	(1.584)	(2.992)	(420)	(2.856)

Movimentação dos investimentos	30/09/2019		31/12/2018	
	Tergran	Cipolin	Total	Total
Saldo inicial	2.695	7.748	10.443	11.941
Equivalência patrimonial	(529)	(2.991)	(3.520)	(2.996)
Variação cambial de investimento no exterior	-	375	375	1.498
Saldo final	2.166	5.132	7.298	10.443

12. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento estavam registradas a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e qualificados a cada fim de exercício. Os imóveis registrados como propriedades para investimento incluíam imóveis comerciais que estão arrendados e/ou disponíveis para arrendamento a terceiros.

Conforme instrumentos particulares de compromisso de venda e compra de imóveis firmados em 28 de dezembro de 2018, as propriedades para investimento foram vendidas para as controladoras J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações e J. Macêdo Alimentos S.A., pelo valor contabilizado em 2018, totalizando R\$ 110.445.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/09/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.826	-	26.826	26.826	-	26.826
Edificações e outros imóveis	3,2	280.653	(92.341)	188.312	273.988	(85.791)	188.197
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	8,8	395.621	(176.509)	219.112	312.734	(166.111)	146.623
Instalações	10,2	35.041	(19.848)	15.193	34.691	(17.620)	17.071
Móveis e utensílios	10,0	10.406	(8.024)	2.382	10.899	(8.186)	2.713
Computadores e periféricos	22,8	9.329	(7.581)	1.748	10.088	(8.080)	2.008
Veículos	16,9	720	(397)	323	908	(460)	448
Outros	18,2	7.729	(5.270)	2.459	7.801	(5.022)	2.779
		766.325	(309.970)	456.355	677.935	(291.270)	386.665
Imobilizado em andamento	-	326.576	-	326.576	329.054	-	329.054
Direito de uso em arrendamento	-	55.698	(9.491)	46.207	-	-	-
		1.148.599	(319.461)	829.138	1.006.989	(291.270)	715.719

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/09/2019
Terrenos	26.826	-	-	-	-	26.826
Edificações e outros imóveis	188.197	1.045	-	5.628	(6.558)	188.312
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	146.623	7.481	(1.388)	79.153	(12.757)	219.112
Instalações	17.071	350	-	-	(2.228)	15.193
Móveis e utensílios	2.713	127	-	(128)	(330)	2.382
Computadores e periféricos	2.008	1.403	(12)	(1.149)	(502)	1.748
Veículos	448	-	(105)	-	(20)	323
Outros	2.779	342	(1)	(61)	(600)	2.459
Imobilizado em andamento	329.054	82.481	(50)	(84.909)	-	326.576
Direito de uso em arrendamento	-	53.269	(496)	1.466	(8.032)	46.207
	715.719	146.498	(2.052)	-	(31.027)	829.138

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/09/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.826	-	26.826	26.826	-	26.826
Edificações e outros imóveis	3,2	283.677	(94.902)	188.775	277.011	(88.269)	188.742
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	8,8	398.344	(178.851)	219.493	315.357	(168.413)	146.944
Instalações	10,2	35.415	(20.170)	15.245	35.066	(17.937)	17.129
Móveis e utensílios	10,0	10.482	(8.073)	2.409	10.973	(8.231)	2.742
Computadores e periféricos	22,8	9.570	(7.705)	1.865	10.208	(8.190)	2.018
Veículos	16,9	720	(397)	323	908	(460)	448
Outros	18,2	7.730	(5.270)	2.460	7.801	(5.022)	2.779
		772.764	(315.368)	457.396	684.150	(296.522)	387.628
Imobilizado em andamento (a)	-	326.576	-	326.576	329.054	-	329.054
Direito de uso em arrendamento	-	55.698	(9.491)	46.207	-	-	-
		1.155.038	(324.859)	830.179	1.013.204	(296.522)	716.682

(a) O saldo em 30 de setembro de 2019 é composto por bens de obras em andamento, no montante de R\$ 298.796 (31 de dezembro de 2018: R\$ 286.626) que equivale, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Simões Filho, Fortaleza e Salvador, e por adiantamento a fornecedores, no montante de R\$ 27.780 (31 de dezembro de 2018: R\$ 42.428) referente a adiantamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado substancialmente às operações de FINIMP's para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Alienções e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/09/2019
Terrenos	26.826	-	-	-	-	26.826
Edificações e outros imóveis	188.742	1.045	-	5.628	(6.640)	188.775
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	146.944	7.582	(1.388)	79.153	(12.798)	219.493
Instalações	17.129	350	-	-	(2.234)	15.245
Móveis e utensílios	2.742	129	-	(128)	(334)	2.409
Computadores e periféricos	2.018	1.524	(12)	(1.149)	(516)	1.865
Veículos	448	-	(105)	-	(20)	323
Outros	2.779	343	(1)	(61)	(600)	2.460
Imobilizado em andamento	329.054	82.481	(50)	(84.909)	-	326.576
Direito de uso em arrendamento	-	53.269	(496)	1.466	(8.032)	46.207
	716.682	146.723	(2.052)	-	(31.174)	830.179

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 19.770 (31 de dezembro de 2018: R\$ 17.972). A taxa média utilizada para capitalização foi de 8,14% a.a. (31 de dezembro de 2018: 7,79% a.a.).

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de informações de fontes externas e internas, não apresentou indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

c) Composição da depreciação e amortização

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Depreciação	(30.446)	(21.996)	(30.593)	(22.110)
Despesa com amortização (intangível - Nota 14)	(2.752)	(2.538)	(2.752)	(2.538)
Depreciação do custo atribuído	(581)	(577)	(581)	(577)
Depreciação/amortização no período	(33.779)	(25.111)	(33.926)	(25.225)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentados abaixo:

Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Máquinas e equipamentos	189.419	132.163
Edificações	170.360	170.205
Instalações	13.527	15.296
Móveis e utensílios	1.518	1.735
Terrenos	17.783	22.297
Imobilizado em andamento	297.451	286.626
Outros	1.711	2.729
Veículos	86	96
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	1.211	-
	693.066	631.147

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares e sistemas informatizados	Agio na aquisição de investimentos (a)	Softwares e sistemas informatizados	Total
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2018	55.345	6.399	55.345	61.744
Adições	2.268	-	2.268	2.268
Em 30 de setembro de 2019	57.613	6.399	57.613	64.012
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2018	(49.331)	-	(49.331)	(49.331)
Amortização	(2.752)	-	(2.752)	(2.752)
Em 30 de setembro de 2019	(52.083)	-	(52.083)	(52.083)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 30 de setembro de 2019	5.530	6.399	5.530	11.929
Em 31 de dezembro de 2018	6.014	6.399	6.014	12.413

(a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

15. Fornecedores

Refere-se às contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Nacionais	118.087	159.165	118.181	159.183
Estrangeiros (a)	139.165	151.178	135.522	261.787
	257.252	310.343	253.703	420.970

(a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 30 de setembro de 2019, o montante de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 60.643 (31 de dezembro de 2018: R\$ 20.582).

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
ICMS	8.006	4.941	8.006	4.941
INSS retido	492	735	492	735
ISS retido	518	494	600	496
Outros tributos a recolher	1.106	1.305	1.106	1.391
	10.122	7.475	10.204	7.563

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Natureza	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional – R\$					
FINAME (b)	Pré-fixado	3,50% a 7,35%	3,50% a 6,00%	49.535	32.830
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	1,50% a 6,00%	2,45% a 4,50%	191.036	152.891
Crédito rural	Pré-fixado	2,75% a 3,80%	1,80% a 2,50%	60.101	60.993
Capital de giro	CDI e IPCA	0,96% a 3,80%	1,10% a 3,50%	256.148	167.652
Moeda estrangeira – US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	3,20%	4,12% a 5,12%	17.324	110.615
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	3,75%	5,29% a 5,40%	8.810	24.356
				582.954	549.337
Circulante				(205.073)	(336.707)
Não circulante				377.881	212.630

- (a) Garantido, parcialmente, com aval da controladora J.Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.
(b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
(c) Operações com “swap” para CDI conforme Nota 28c.

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
2020	18.533	81.585
2021	171.914	58.337
2022	150.182	72.708
2023	18.671	-
A partir de 2024	18.581	-
	377.881	212.630

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

Movimentação dos saldos

Descrição	31/12/2018	Adições			Amortizações			Transf.	30/09/2019
		Principal	Juros	Variação cambial	Principal	Encargos			
Finame	44.068	4.836	12.883	-	(33.523)	(9.918)	37.260		55.606
Finimp	24.356	48.988	3.752	3.370	(67.017)	(4.639)	-		8.810
Swap	94.777	-	1.722	4.035	(93.680)	(2.863)	13.333		17.324
Capital de giro	112.513	47.876	17.313	-	(92.748)	(19.331)	27.609		93.232
Crédito rural	60.993	-	4.276	-	(1.000)	(5.168)	(29.000)		30.101
Total circulante	336.707	101.700	39.946	7.405	(287.968)	(41.919)	49.202		205.073
Finame	141.653	82.166	(1.594)	-	-	-	(37.260)		184.965
Swap	15.838	-	(2.505)	-	-	-	(13.333)		-
Capital de giro	55.139	135.038	348	-	-	-	(27.609)		162.916
Crédito rural	-	1.000	-	-	-	-	29.000		30.000
Total não circulante	212.630	218.204	(3.751)	-	-	-	(49.202)		377.881
Total	549.337	319.904	36.195	7.405	(287.968)	(41.919)	-		582.954

Devido aos empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, a Companhia está obrigada a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2019 e à demonstração do resultado do período findo naquela data, em relação aos quais está adimplente.

Os juros efetivamente pagos durante o exercício corrente estão sendo apresentados juntamente com o pagamento de principal na demonstração dos fluxos de caixa.

Transações que não envolvem caixa

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2019, o saldo de Finimp em aberto é de R\$ 8.810 (31 de dezembro de 2018: R\$ 24.356).

18. Debêntures (controladora e consolidado)

Em 4 de dezembro de 2018 foram emitidas debêntures (3ª emissão) sob forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, cujo recebimento efetivo foi realizado em janeiro de 2019. O saldo do valor nominal unitário será amortizado em 7 parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira no final do 24º mês a contar da data de emissão, e a última, na data de vencimento (04 de dezembro de 2023).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Debêntures (controladora e consolidado)--Continuação

Em 14 de agosto de 2019 ocorreu a 4ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. As debêntures serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores, por meio da assinatura da Escritura de Emissão.

O valor nominal unitário da 4ª emissão de debêntures simples será amortizado em uma única parcela, na data de vencimento (11 de agosto de 2022).

	Controladora e Consolidado
	30/09/2019
Circulante	
Encargos	3.043
Não circulante	
Principal	146.522
	149.565

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado
	30/09/2019
2020	12.929
2021	25.857
2022	81.879
2023	25.857
	146.522

Características das ofertas

Debêntures	3ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	181
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	04/12/2023
Debêntures	4ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	150
Remuneração	Taxa DI + 2,0 % a.a.
Vencimento	11/08/2022

A Companhia está obrigada, devido à terceira e quarta emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2019 e à demonstração do resultado do período findo naquela data, em relação aos quais está adimplente.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Arrendamentos mercantis

Em virtude da aplicação do IFRS16 a partir de 1º de janeiro de 2019, que trouxe um único modelo de arrendamento mercantil baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro, a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial as operações que antes eram classificadas como arrendamento operacional, cujo efeito será de aumento do ativo não circulante (pelo reconhecimento do direito de uso do ativo arrendado, conforme Nota 13) e incremento do passivo circulante e não circulante.

A Companhia reconheceu o passivo de arrendamento na data da adoção inicial mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 referiam-se aos arrendamentos mercantis financeiros já existentes antes da vigência do IFRS16.

A aplicação do IFRS 16 gerou os seguintes efeitos até 30 de setembro de 2019:

a) Composição ao ativo de direito de uso

	Imóveis	Veículos	Outros	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-
Adições	42.186	11.083	1.466	54.735
Baixas	-	(496)	-	(496)
Depreciação	(5.086)	(2.391)	(555)	(8.032)
SalDOS em 30 de setembro de 2019	37.100	8.196	911	46.207

b) Passivo de arrendamento

	Imóveis	Veículos	Outros	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2019	-	-	1.912	1.912
Adições	42.186	11.086	-	53.272
Baixas	-	(507)	-	(507)
Juros incorridos	1.662	379	351	2.392
Pagamentos	(6.042)	(2.620)	(1.328)	(9.990)
SalDOS em 30 de setembro de 2019	37.806	8.338	935	47.079
Circulante	8.219	4.126	523	12.868
Não circulante	29.587	4.212	412	34.211

c) Cronograma do passivo de arrendamento

	30/09/2019
Vencimentos	
01/10/2019 – 30/09/2020	12.868
01/10/2020 – 30/09/2021	12.337
01/10/2021 – 30/09/2022	9.977
01/10/2022 – 30/09/2023	8.497
01/10/2023 – 30/09/2024	3.400
Total	47.079

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.825	5.538	3.384	11.747
Provisões	140	2.192	152	2.484
Encargos financeiros	134	709	123	966
Reversão de provisões	(31)	(1.707)	(59)	(1.797)
Outras reclassificações	-	3.136	-	3.136
Pagamentos	(109)	(3.405)	(1.012)	(4.526)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.959	6.463	2.588	12.010
Provisões	3.381	1.007	153	4.541
Encargos financeiros	73	426	46	545
Reversão de provisões	(4.795)	(205)	(16)	(5.016)
Pagamentos	(266)	(1.330)	(835)	(2.431)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.352	6.361	1.936	9.649

O total de pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 2.431 (31 de dezembro de 2018: R\$ 4.526), sendo R\$ 1.330 (31 de dezembro de 2018: R\$ 3.405) referente a contingências trabalhistas, R\$ 835 (31 de dezembro de 2018: R\$ 1.012) referente a contingências cíveis e administrativas e R\$ 266 (31 de dezembro de 2018: R\$ 109) referente a contingências tributárias.

a) Tributárias

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia figurava como réu em ações de natureza tributária, administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 456.380 (31 de dezembro de 2018: R\$ 339.863), constituídas por R\$ 229.814 (31 de dezembro de 2018: R\$ 166.361) para tributos federais; R\$ 225.552 (31 de dezembro de 2018: R\$ 172.274) para tributos estaduais e R\$ 1.014 (31 de dezembro de 2018: R\$ 1.228) para tributos municipais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas--Continuação

No período findo em 30 de setembro de 2019, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento, cujo valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 102.728 (31 de dezembro de 2018: R\$ 108.852).

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$ 5.642 em 30 de setembro de 2019 (31 de dezembro de 2018: R\$ 5.512). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

c) Cíveis e administrativas

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 40.484 (31 de dezembro de 2018: R\$ 40.982).

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J.Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos em que pode haver um eventual desembolso em caso de perda, cujo montante em andamento é de R\$ 5.602 (31 de dezembro de 2018: R\$ 4.946). São casos onde a Companhia entrou com processo para questionar valores (ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Tributária	363.520	245.545
Trabalhista	24.945	35.733
Cível	11.532	10.578
	399.997	291.856

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

- Autor: Receita Federal do Brasil
 - I. Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 30.085, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

20. Provisão para contingências--Continuação

- Autor: Receita Federal do Brasil--Continuação

- II. Auto de infração de CSLL, no valor de R\$ 11.503, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.
- III. Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 14.998, foi reativada em decorrência da exclusão da Companhia do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.
- IV. Ação anulatória, no valor de R\$ 12.385, objetivando a reinclusão da empresa no REFIS da Lei 12.865/13 - RFB - DEMAIS - Art. 1º, quitado com RQA. A RFB entendeu que a empresa não poderia ter quitado as duas modalidades do parcelamento (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) com um único DARF, motivo pelo qual excluiu a Companhia do parcelamento da Lei 12.865/13.
- V. Pedido de compensação, no valor de R\$ 48.012, objetivando a obtenção do crédito de PIS/COFINS Importação apurado pelo Contribuinte em razão do MS nº 0005873-37.2009.4.05.8100, que autorizou a exclusão do ICMS e do próprio PIS/COFINS da base de cálculo dessas contribuições, glosado sob a justificativa de que já teria sido utilizado no regime não-cumulativo de PIS/COFINS Receita Bruta. Defesa no sentido de que o crédito do regime não-cumulativo e o indébito tributário decorrente do pagamento a maior do PIS/COFINS Importação não se confundem e, portanto, não se anulam.

- Autor: Estado de São Paulo

- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 27.780, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, referente a supostas remessas de farinha de trigo para armazém geral e importação de trigo parcialmente destinada a outros Estados. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
- II. Execução Fiscal, no valor de R\$ 26.335, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.
- III. Auto de Infração nº 4.113.563-5 lavrado pela SEFAZ/SP em 28 de agosto de 2018, no valor de R\$ 22.196, por ter a Companhia, supostamente, se creditado indevidamente do ICMS, nos períodos de 2014 e 2015, relativos a entradas por transferência de farinha de trigo oriundas do Estado do Paraná e de Santa Catarina.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

- Autor: Estado de São Paulo--Continuação
 - IV. Auto de infração lavrado pela SEFAZ/SP, no valor de R\$ 54.914, por ter a Companhia, supostamente, se creditado indevidamente do ICMS, nos períodos de 2014 e 2015, relativos a entradas por transferência de farinha de trigo oriundas do Estado do Paraná e de Santa Catarina (glosa de benefício fiscal no contexto de guerra fiscal).
- Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro
 - I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 30.026, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

21. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia fez jus a R\$ 91.700 em subvenções estaduais (30 de setembro de 2018: R\$ 42.975).

Em relação às subvenções federais, em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo e fabricação de massas alimentícias, para as unidades de Fortaleza e Maceió, respectivamente (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de setembro de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

21. Subvenções governamentais (Controladora) –Continuação

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF) para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia estava sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 a agosto de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2019. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 9% do incentivo (2016 a 2018: 10%). Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 9% (2016 a 2018: 10%) do valor do incentivo.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de setembro de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em setembro de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor do benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Subvenções governamentais (Controladora)—Continuação

d) PRODESIN (Estado de Alagoas)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN"), conforme Decreto nº 4.283, de 11 de janeiro de 2010, com prazo de fruição de 15 (quinze) anos, contados da publicação do referido decreto, na forma prevista na Lei nº 5.671/1995 e suas alterações e no Decreto nº 38.394/2000 e suas alterações.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais mediante a devolução do ICMS retido por substituição tributária nas operações de entrada de farinha de trigo e misturas de farinha de trigo utilizadas como matéria-prima por estabelecimento industrial fabricante incentivado pelo PRODESIN, para a fabricação de massas alimentícias para utilização do consumidor final, em seu limite legal de 57,98%.

e) Crédito presumido (Estado da Bahia)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.

f) Crédito outorgado (Estado de Goiás)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.

g) Crédito presumido (Estado do Paraná)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido nas saídas de farinha de trigo nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; e 5% - Saídas para PR e demais saídas interestaduais tributadas a 12%.

h) Crédito outorgado (Estado de São Paulo)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 7% nas saídas internas de farinha de trigo e massas.

i) Crédito outorgado (Estado de Pernambuco)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	30/09/2019	31/12/2018
Capital social	198.603	198.603
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	11.496.411	11.496.411
Preferenciais classe A	10.334.449	10.334.449
Preferenciais classe B	1.337	1.337
	21.832.197	21.832.197

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 21.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta de vendas	1.555.068	1.405.013	1.560.295	1.418.968
(-) Impostos	(140.550)	(120.518)	(141.138)	(121.160)
(-) Devoluções	(35.846)	(31.540)	(35.846)	(31.540)
(-) Abatimentos e outros	(73.298)	(45.457)	(73.298)	(45.457)
Receita líquida de vendas	1.305.374	1.207.498	1.310.013	1.220.811

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

24. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Matérias-primas e embalagens	(744.317)	(644.776)	(749.055)	(657.295)
Pessoal	(181.413)	(155.972)	(181.455)	(156.099)
Serviços de terceiros e fretes	(231.314)	(252.292)	(231.515)	(252.534)
Depreciação e amortização	(33.779)	(25.843)	(33.926)	(25.843)
Outros	(133.623)	(84.629)	(133.977)	(84.808)
	(1.324.446)	(1.163.512)	(1.329.928)	(1.176.579)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custos dos produtos vendidos	(951.654)	(833.171)	(956.539)	(845.690)
Despesas com vendas	(287.451)	(255.532)	(287.451)	(255.532)
Despesas gerais e administrativas (a)	(85.341)	(74.809)	(85.938)	(75.357)
	(1.324.446)	(1.163.512)	(1.329.928)	(1.176.579)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da administração, depreciação e amortização.

25. Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Ordenados e salários	(63.697)	(52.825)	(64.654)	(53.766)
Custos de previdência social	(26.136)	(21.937)	(26.318)	(22.239)
Participação nos resultados	(812)	(3.435)	(812)	(3.435)
	(90.645)	(78.197)	(91.784)	(79.440)

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Créditos extemporâneos (a)	15.535	11.516	15.535	11.516
Provisão/reversão de honorários de êxito	(73)	513	(73)	513
Consultoria/projetos de pesquisa	(582)	(6.056)	(582)	(6.056)
Resultado na venda/baixa de ativos	(3.961)	27	(3.961)	27
Operações descontinuadas	3.666	-	3.666	-
Contingências líquidas	196	(1.312)	196	(1.312)
Provisão/perda com estoque	(3.044)	(2.903)	(3.044)	(2.903)
Outras despesas, líquidas	(11.192)	(11.148)	(11.208)	(11.145)
	545	(9.363)	529	(9.360)

(a) Refere-se, basicamente, a créditos extemporâneos de PIS e Cofins.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(8.711)	(14.821)	(8.711)	(14.821)
Variações monetárias e cambiais passivas	(23.055)	(59.424)	(23.055)	(59.424)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.006)	(18.706)	(26.006)	(18.706)
Outras despesas financeiras	(22.069)	(6.154)	(24.775)	(8.043)
Outras despesas de juros	(5.241)	(865)	(5.241)	(865)
Tarifas bancárias	(407)	(381)	(407)	(381)
Despesas financeiras	(85.489)	(100.351)	(88.195)	(102.240)
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	9.298	39.202	9.298	39.202
Variações monetárias e cambiais ativas	22.896	30.496	22.896	30.496
Rendimentos de aplicações financeiras	1.406	4.105	1.406	4.105
Descontos obtidos	154	29	154	29
Outras receitas financeiras	4.132	2.223	4.211	2.357
Receitas financeiras	37.886	76.055	37.965	76.189
Resultado financeiro	(47.603)	(24.296)	(50.230)	(26.051)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de “swap” registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	34.789	32.503	34.789	32.503
Equivalentes de caixa	15.039	2.608	15.039	2.608
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	170.198	159.776	170.198	159.776
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	200.656	174.507	200.656	174.507
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de “swap”	8.646	28.760	8.646	28.760
	429.328	464.425	429.328	464.425
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	582.954	549.337	594.467	529.621
Debêntures	149.565	-	149.565	-
Fornecedores	257.252	310.343	257.252	310.343
Arrendamentos mercantis financeiros	47.079	1.912	47.079	1.912
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	17.245	16.698	17.245	16.698
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de “swap”	5.325	8.892	5.325	8.892
	1.059.420	887.182	1.070.933	867.466

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	36.357	116.421	36.357	116.421
Equivalentes de caixa	15.465	2.647	15.465	2.647
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	170.199	200.589	170.199	200.589
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	205.128	178.603	205.128	178.603
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	8.646	28.760	8.646	28.760
	435.795	593.291	435.795	593.291
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	582.954	549.337	594.467	529.621
Debêntures	149.565	-	149.565	-
Fornecedores	253.703	420.970	253.703	420.970
Arrendamentos mercantis financeiros	47.079	1.912	47.079	1.912
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	547	-	547	-
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	5.325	8.892	5.325	8.892
	1.039.173	981.111	1.050.686	961.395

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à alta administração da Companhia de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuar devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(118.626)	(101.729)	(118.626)	(101.729)
	(118.626)	(101.729)	(118.626)	(101.729)
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa	15.039	2.608	15.465	2.647
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
Derivativos	8.646	28.760	8.646	28.760
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(464.328)	(447.608)	(464.328)	(447.608)
Debêntures	(149.565)	-	(149.565)	-
Derivativos	(5.325)	(8.892)	(5.325)	(8.892)
	(595.533)	(358.861)	(595.107)	(358.822)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação
30/09/2019	(25%)	(6.118)
	(50%)	(12.236)
30/09/2018	(25%)	(3.108)
	(50%)	(6.215)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, a Companhia protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. A Companhia não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,42% (31 de dezembro de 2018: 3,48%).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

30 de setembro de 2019	Valor Notional	Valor justo		Resultado no exercício
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio Instrumentos financeiros	48.520	8.646	5.325	587
	Circulante	8.646	5.325	
	Não circulante	-	-	

No exercício findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia registrou um resultado financeiro positivo de R\$ 587.

Segue a exposição líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	26.134	134.971	26.134	134.971
Fornecedores	139.165	151.178	135.522	261.787
Contrato de <i>swap</i>	(26.134)	(134.971)	(26.134)	(134.971)
Exposição líquida	139.165	151.178	135.522	261.787

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
30/09/2019	25%	34.791	33.881
	50%	69.583	67.761
31/12/2018	25%	37.795	65.447
	50%	75.589	130.894

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, a Companhia desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

A Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço de commodities--Continuação

A Companhia buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia contava com 7 clientes (31 de dezembro de 2018: 4 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 38,1% (31 de dezembro de 2018: 19,3%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 53,5% (31 de dezembro de 2018: 63,5%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e as vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Risco de crédito – tipo de cliente				
Clientes – Atacado	87.885	122.564	87.885	122.564
Clientes – Varejo	87.994	40.473	87.994	40.473
Outros clientes	3.866	5.010	3.867	45.823
	179.745	168.047	179.746	208.860

	Consolidado			
	30/09/2019	%	31/12/2018	%
Risco de crédito – concentração de carteira				
Maior cliente	35.921	20,0	8.064	3,9
2º a 11º maior cliente	41.682	23,2	34.912	16,7
12º a 50º maior cliente	37.439	20,8	48.033	23,0
Demais clientes	64.704	36,0	117.851	56,4
	179.746	100,0	208.860	100,0

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos e expectativas de perdas na realização das contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta Nota. A Companhia conta com garantias para aproximadamente 39% (31 de dezembro de 2018: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças da Companhia. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamento mercantil.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social da Companhia, no período findo em 30 de setembro de 2019, bem como também, não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo exercício e anterior.

29. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Modalidade:		
Responsabilidade civil (a)	16.000	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	224.112	224.112
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	377.860	377.860
	617.972	617.972

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

* * *